

EDUCAÇÃO FÍSICA NO CÍCLO I

QUEM CANTA OS MALES ESPANTA

20/08/2013

PROFESSOR
ROGÉRIO PEREIRA TEIXEIRA

HISTÓRICO

Corria o ano de 2003 quando recém ingresso à rede municipal de educação do Rio de Janeiro, fui lotado no CIEP Amílcar Cabral onde recebi a missão de Lecionar Educação Física para 6 turmas de educação infantil com idade inicial de 3 a 5 anos.

A escassez de materiais e espaços adequados eram pontos que dificultavam o trabalho, por muitas vezes senti-me apenas "tomando conta" das crianças. Sozinho era difícil o desenvolver os conteúdos de educação física.

Não lembro exatamente qual a primeira canção utilizada, recordo de aos poucos perceber que através das canções e brinquedos cantados consegui prender a atenção das crianças facilitando as ações na aula.

As canções utilizadas eram parte do conhecimento adquirido ao longo dos anos dedicados ao Movimento Escoteiro, assim como a maioria dos gestuais empregados.

Aos poucos as canções eram assimiladas e empregadas em diversos momentos da aula, fosse no deslocamento durante a fila, no início da aula para obter a atenção das crianças, durante para inspirar a realização de algum jogo/atividade ou ao final restabelecendo a volta à calma.

Algum tempo depois, pela ocasião de um Encontro de Professores no CIEP em que trabalhava, fui convidado a

realizar uma "Oficina", pois tal encontro tinha como objetivo a troca de experiências entre professores. A ideia era montar uma oficina com um conteúdo aplicável ao cotidiano das aulas.

Para a realização de uma oficina de canções dirigida à professores, busquei novas canções dentro do universo do escotismo. Preparei uma apostila com a letra das canções e batizei a Oficina com o nome: Quem Canta os Males Espanta.

Pelo teor lúdico e prazeroso da oficina, a participação dos professores foi total, como se voltassem a ser crianças, cantando e brincando em círculo sem se importar com quem mais ali estava, ou observava da porta querendo participar.

Hoje estou aqui com vocês comemorando estes 11 anos de uma atividade que muitos chamam de dom, mas para mim, acredito ter sido um presente divino que recebi para dar suporte à missão de educar.

Desta forma compartilho mais que o conteúdo desta apostila, compartilho a paixão de se fazer o que gosta e o sentimento de fazer o próximo feliz.

Espero que este momento seja divertido e prazeroso, que mais tarde possamos retornar aos nossos lares com a alma leve, o coração alegre e cantarolando para vida!

Rogério P. Teixeira

CANÇÕES	COMENTÁRIOS
01-ALÊLE - Ê - Alêle - Alequetitatonga - Amassa, amassa, amassa - Ê aloê, aloê, aloá Obs. O “puxador” canta logo em seguida todos repetem.	Musica de letra fácil, boa para “quebrar o gelo”. Desenvolve a imaginação, interpretação e criatividade. A coreografia favorece a ampliação do repertório motor.
02-CANÇÃO DAS PIPOCAS Uma pipoca puxa assunto na panela E outra pipoca vem correndo responder E aí começa um tremendo falatório Que ninguém mais consegue entender 2X E é um tal de ploc plo-ploc ploc ploc plo-ploc ploc ploc plo-ploc ploc ploc	Tem características semelhantes à canção anterior, porém a coreografia desafia o grupo a coordenar cada “passo”. Proporciona o desenvolvimento da noção espaço-temporal, lateralidade, ritmo.

03- ALÔ, BOM DIA!

Alô, bom dia, como vai você ?

Um olhar bem amigo, um claro sorriso

Um aperto de mão

E a gente sem saber como e por que

Se sente feliz e sai a cantar a alegre canção

Bom dia nada custa ao nosso coração

E é bom fazer feliz ao nosso irmão

Por Deus se deve amar, amar sem distinção

Alô, bom dia irmão!

(Refrão)

Saber dar um bom dia, cheio de bondade

Dizer bom dia com sinceridade

É dar sempre o melhor, do nosso coração

Alô, bom dia irmão!

A letra é muito doce e promove alegria e outros sentimentos bons, além de valores como cordialidade, bondade.

A afetividade é chave para o desenvolvimento da criança auxiliando-a no estabelecimento de relações afetivas com outras pessoas que estão fora do círculo familiar.

04- PARA PARÁ

PARA PARÁ PARA PARÁPA
PARA PARÁ PARA PARA
PARA PARÁ PARA PARAPAPÁ
PARA PARÁ PA PARA PÁ

PERE PERÉ...
PIRI PIRÍ...
PORO PORÓ...
PURU PURÚ...

PARA PARÁ PARA PARÁPA
PERE PERÉ PERE PERÉ
PIRÍ PIRÍ PIRI POROPOPÓ
PURÚ PURÚ PU PURU PÚ

Tem por objetivo descontrair o grupo, desafia a coordenação motora na medida em que os gestos vão sendo acrescentados à canção.

Podem ser criados novos gestos juntamente com os alunos.

05-TODO MUNDO NESSA FESTA Todo mundo nessa festa Também que se divertir Tudo aquilo que eu fizer Vocês tem que repetir! Saltitar, saltitar Todo mundo a saltitar(2x) girar/ coçar/dançar/ abraçar	Uma versão cantada da brincadeira do mestre mandou. Quando a criança se apropria da letra da canção compreendendo o contexto da brincadeira, ao "puxar a canção", estará tomando controle da brincadeira.										
06- OIÊPO <table border="0"> <tr> <td>Oiêpo itaitai ê</td><td>coxa/ palma / mão ao alto</td></tr> <tr> <td>Oiêpo itaitai ê</td><td>coxa/ palma / mão ao alto</td></tr> <tr> <td>Oiêpo itaitai iêpo</td><td>coxa/ palma / coxa</td></tr> <tr> <td>Ituqui tuqui iêpo</td><td>cabeça/ coxa</td></tr> <tr> <td>Ituqui tuqui ê</td><td>cabeça/ mão ao alto</td></tr> </table>	Oiêpo itaitai ê	coxa/ palma / mão ao alto	Oiêpo itaitai ê	coxa/ palma / mão ao alto	Oiêpo itaitai iêpo	coxa/ palma / coxa	Ituqui tuqui iêpo	cabeça/ coxa	Ituqui tuqui ê	cabeça/ mão ao alto	Canção simples que associa a letra aos gestos. A combinação dos gestos criando a coreografia exercita a atenção e a coordenação dos movimentos. A coreografia pode ser alterada com novos gestos escolhidos pelos alunos.
Oiêpo itaitai ê	coxa/ palma / mão ao alto										
Oiêpo itaitai ê	coxa/ palma / mão ao alto										
Oiêpo itaitai iêpo	coxa/ palma / coxa										
Ituqui tuqui iêpo	cabeça/ coxa										
Ituqui tuqui ê	cabeça/ mão ao alto										

07- CUCO Da Noruega distante veio esta canção. Cante o cuco uma vez, preste bem atenção. Tiri a oia, tiri a oia CUCO. Oia tiri a oia, CUCO. Oia tiri a oia, CUCO. Oia tiri a oia. Da Noruega distante continua canção. Cante o cuco duas vezes, preste bem atenção. Tiri a oia, tiri a oia CUCO, CUCO. Oia tiri a oia, CUCO, CUCO. Oia tiri a oia, CUCO, CUCO. Oia tiri a oia.	Desafio de coordenação, mas uma boa opção de volta à calma.
08-O HOMEM DA CAVERNA E o homem da caverna Saiu caçar, saiu caçar, saiu caçar E o homem da caverna Saiu caçar, saiu caçar, saiu caçar Encontrou um bicho E disse: AAAAAHHHHHH!!!!!!	Tem por objetivo a descontração do grupo, funciona como quebra-gelo propõe interpretação dos personagens.

09-OKKI TOKKI UNGA Okki Tokki Unga Okki Tokki Unga Hey missa day, missa doa, missa day Okki Tokki Unga Okki Tokki Unga Hey missa day, missa doa, missa day Essa coa mishi wani, Essa coa mishi wani.	Conhecida como uma canção nativa do Alasca, que conta a história de um esquimó que sai em seu caiaque à caça de uma foca.
10-A CASINHA Eu tenho uma casinha... Assim, assim Que solta fumacinha Assim, assim Eu bato na portinha Assim, assim Eu limpo o meu sapato Assim, assim, assim	Canta-se realizando vários gestos: mostrar o tamanho da casinha, a fumacinha girando, as batidas na porta e limpando os pés para entrar. Torna-se a cantar dando cada vez mais amplitude aos movimentos.

11- COITADINHO DO MEU PATO Coitadinho do meu pato O caminhão atropelou Tão grande foi o impacto Que asinha se quebrou qua, qua, qua, qua, qua qua, qua, qua, qua, qua perna/coluna/pescoço/carinha/língua	Desenvolvimento de esquema corporal, coordenação, imitação.
12-PINTINHO FUJÃO Pintinho, pintinho Correu, fugiu Pisou na lama Escorregou, caiu Dona galinha Toda assustada Pegou o pintinho E deu umas palmadas	Brincadeira Cantada, dramatização/encenação. Em círculo escolhe-se uma criança para ser o pintinho e outra para ser a galinha. Cada criança interpreta seu personagem quando a música é cantada. Ao final a galinha corre pra pegar o pintinho que tenta se salvar sentando em seu lugar.

13-QUANTO MAIS JUNTO ESTAMOS

Quanto mais junto estamos, mais junto, mais junto.
Quanto mais junto estamos, mais juntos estaremos.
Meu irmão é seu irmão, seu irmão é meu irmão.
Quanto mais junto estamos, mais juntos estaremos.

14-A CANTAR UMA MENINA

A cantar uma menina, eu ensinava
E um beijo a cada nota, ela me dava (2x)
Aprendeu tanto, aprendeu tanto
Que de tudo ela sabia menos o canto (2x)

E o nome das estrelas, saber queria
E um beijo a cada nome, eu lhe pedia (2x)
Que noite aquela, que noite aquela
Em que inventei mil nomes, a cada estrela (2x)

Mas passou a noite e logo chegou aurora
E se foram as estrelas, ficou só ela (2x)
Que me dizia, que me dizia
Porque não se faz estrelas, também de dia (2x)

15-QUERO FICAR AQUI

Hum, hum! Quero ficar aqui,
Hum, hum! Mais um pouquinho só,
Hum, hum! Mais um pouquinho com você.

Hum, hum! A noite vem eu sei,
Hum, hum! Não quero crer que vou,
Hum, hum! Para bem longe de você.

Hum, hum! Por isso eu canto assim,
Hum, hum! Para alegrar o adeus,
Hum, hum! E esta amizade não ter fim.